Ética e Política, Uma Tragédia do Mundo Ético

José Henrique Santos

Antes de iniciar propriamente o texto, gostaria de fazer uma pequena distinção que me desdobrarei de tratar de uma questão que interessa muito aos jornalistas, mas que quero excluir, pelo menos por agora, do meu texto.

Quero excluir, pelo menos por agora, a questão que quero chamar, entre aspas, de "ética dos políticos no mundo político, como se estivesse aqui para julgar e fazer críticas à atuação deste ou daquele político. Quero excluir, pelo menos por agora, a questão que quero chamar, entre aspas, de "ética dos políticos no mundo político, como se estivesse aqui para julgar e fazer críticas à atuação deste ou daquele político. Quero excluir, pelo menos por agora, a questão que quero chamar, entre aspas, de "ética dos políticos no mundo político, como se estivesse aqui para julgar e fazer críticas à atuação deste ou daquele político. Como Norberto Bobbio observa em seu livro Ética e Política, sabemos que existe, talvez essa distinção possa ser oito, embora seja bem complicada e exige longo de ser clara e uníssima para todos os estudiosos das teorias de ética e política. Mas, enfim.

Digamos que o político se refira ao desempenho e a atividade do mundo político e que a política se refira à teoria do Estado, à teoria da justiça e à organização do Estado como um todo, um bem por assim dizer, um bem público. Nesse sentido, o político se refere à atividade, ao desempenho, ao comportamento dos políticos, dos políticos profissionais, dos envolvidos com o poder político, dos líderes, dos dirigentes, dos políticos, dos políticos, dos envolvidos com o poder político, dos líderes, dos políticos, todas pessoas que regem e dirigem o Estado, dos políticos, dos políticos, dos políticos